



Que vençam os trabalhadores

No próximo dia 12 de Março os trabalhadores da Autoeuropa vão eleger os seus representantes na Comissão de trabalhadores.

Dizemos Comissão de trabalhadores porque o artigo 54.º da Constituição da República Portuguesa, no seu ponto 1.º diz: “É direito dos trabalhadores criarem Comissões de trabalhadores para a defesa dos seus interesses e intervenção democrática na vida da empresa”.

A Constituição é clara e fala em trabalhadores e não em colaboradores.

Todos nós sabemos, até por experiências vividas com companheiros nossos, que quando acontecem situações de saúde ou outras, o chamado “colaborador” passa a descartável.

Por isso nós somos trabalhadores! E por isso queremos uma Comissão de trabalhadores e para os trabalhadores.

Para tal os trabalhadores necessitam de uma CT composta por homens e mulheres conscientes e capazes através do seu exemplo de dedicação, de firmeza, sem servilismos, defenderem os interesses dos trabalhadores e garantir o futuro, porque mais do que ninguém os trabalhadores querem uma empresa próspera e com futuro.

Uma Comissão de trabalhadores capaz de unir o grande colectivo da empresa, de homens, mulheres e jovens e responder aos problemas específicos que enfrentam no dia a dia.

Há que conferir a esta eleição a sua verdadeira importância.

Para os trabalhadores deve ser uma batalha a travar

Que podemos esperar dela?

Que vençam os trabalhadores!

O PCP apresenta soluções para o País

A comunicação social silencia

O PCP apresentou na Assembleia da República, um projecto de resolução para a realização de uma conferência intergovernamental para tratar da resolução dos problemas da dívida e dos constrangimentos impostos pelo tratado orçamental.

O PCP lembra que entre 2014 e 2020 Portugal terá de pagar cerca de 60 mil milhões de euros de juros da dívida pública, isto é, uma média anual superior a 8500 milhões de euros, o que é incomportável com o desenvolvimento do país.

Sem a renegociação, em contrapartida, perdem os trabalhadores e o povo, que pagou com cortes de salários, nas reformas e pensões, nas prestações sociais, na saúde, na educação, nos serviços públicos, com a degradação do poder de compra e o empobrecimento.

Mas não só, sem a renegociação da dívida perdem a economia nacional e o país, com a degradação do investimento, com a recessão e a estagnação económicas.

7 de Março – Manifestação em Lisboa – 15h00 – Praça Município

Contra a exploração e o empobrecimento, resultado de décadas de política de direita e agravada pelo actual Governo, com a aplicação do “memorando” subscrito pelas troikas nacional (PSD, CDS e PS) e estrangeira (BCE, FMI e UE) em 2011, a CGTP-IN vai levar a cabo uma acção de protesto a nível nacional.

“Está nas nossas mãos pôr termo a esta política e a este Governo!” afirma a Confederação Sindical.

A participação dos trabalhadores é fundamental.

Mais espaço, mais Festa

Futuro com Abril

A campanha de fundos está em marcha para a Quinta do Cabo da Marinha.

A célula agradece para já os vários contributos dos amigos do Partido, amigos da Festa, e o entusiasmo dos seus militantes no trabalho da campanha de fundos, com a certeza que a meta estabelecida será alcançada.